

FHE - Discurso

RECUPERAÇÃO: Animado, FH considera que país venceu uma avalanche de pessimismo criada por agências internacionais

Fernando Henrique diz que a sua angústia diminuiu

Presidente elogia o Congresso pela rapidez em responder à crise e o povo por não querer o 'alçapão' da indexação salarial

Adriana Vasconcelos

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que a angústia que o acompanhava desde o agravamento da crise brasileira diminuiu bastante. Em seu discurso durante a cerimônia em que deu posse a Pedro Parente como novo ministro do Orçamento e Gestão, Fernando Henrique, disse que passou a se sentir mais tranquilo, sobretudo depois que o Congresso Nacional deu instrumentos para que o Governo consiga obter o superávit fiscal necessário para o equilíbrio das contas públicas. Para o presidente, a população também teve um papel fundamental na luta contra a volta da inflação.

— Se até há pouco ainda havia no meu espírito uma certa angústia, se seria ou não possível superar com certa rapidez as dificuldades com que nos deparamos, essa angústia hoje diminuiu bastante — disse. — Não por um estado psicológico, mas por olhar o que está acontecendo. O Congresso Nacional respondeu prontamente aos desafios do momento e nos deu instrumentos para que pudéssemos gerar, como geraremos, o superávit fiscal neces-

sário para reequilibrar as contas públicas. E, quando muitos apostavam na inflação, o povo não aceitou as remarcações.

Para Fernando Henrique, também foi importante conter as pressões pela reindexação da economia, que funcionariam como um alçapão para o país.

— O povo brasileiro lutou contra a inflação. Nenhum setor responsável das camadas populares ou produtivas falou de reindexação, um alçapão armado por quem não acredita no Brasil. Ninguém se assustou com a questão salarial, porque todos perceberam que sem estabilização não há solução para as questões salariais — acrescentou.

Diante de um cenário bem menos dramático do que se previa em janeiro, quando a crise se agravou, Fernando Henrique não perdeu a oportunidade para questionar os comentários de especialistas econômicos, de agências internacionais e de bancos estrangeiros, que apostaram no caos da economia brasileira, levando o país a perder num só mês US\$ 20 bilhões em reservas. Mas ele reconhece que nem todas as dificuldades foram superadas.

— Agora me refiro a alguns co-

mentários, que li no exterior, muito deles refletindo o que aqui se dizia, algumas cartas de agências internacionais e bancos, que preconizaram o caos. E eu me pergunto: "Que banco quebrou? Que empresa parou no Brasil? Que dívida não foi paga no Brasil?". O Brasil suportou uma avalanche de pessimismo. Vejo aqui o olhar vetusto do presidente do Banco Central, preocupado, para ver se o presidente não vai longe demais no otimismo (risos). Mas isso não vai nos fazer embalar na ilusão de que não temos problemas pela frente — observou.

Entusiasmado com o discurso do novo ministro, Fernando Henrique ressaltou a importância das mudanças na gestão orçamentária e garantiu que, a partir de agora, todos os programas que forem aprovados e incluídos no Orçamento da União serão executados. O presidente salientou ainda que a proposta orçamentária passa a ser um instrumento de política econômica, sem deixar, no entanto, de expressar uma vontade política cujas conseqüências terão de ser medidas em função de uma avaliação sobre o efeito que terá para a melhoria das condições de vida da população. ■

Roberto Stuckert Filho



FH DISCURSA durante a posse de Pedro Parente no Ministério do Orçamento

O QUE DISSE FH

"Devo dizer que se, até há pouco, ainda havia no meu espírito uma certa angústia a respeito de se seria possível ou não superar com certa rapidez as dificuldades com que nos deparamos, essa angústia hoje diminuiu bastante. Diminuiu bastante não por um estado psicológico, mas por olhar o que está acontecendo."

"No momento em que muitos apostavam na inflação, o povo brasileiro não aceitou as remarcações, quando desnecessárias, quando isso era considerado uma impostura para aproveitar, oportunisticamente, um mau momento. O povo brasileiro lutou contra a inflação."

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO • PRESIDENTE